

AOS ESTUDANTES E AO Povo

Dentro do espírito norteador do acôrdo Mec-Ussaid, acôrdo le-sivo aos interesses nacionais, procuram as autoridades brasileiras fa-zer desaparecer juridicamente a figura do excedente, adotando o sistema classificatório, restringindo mais ainda a entrada dos estudantes brasi-leiros na Universidade, e fazendo com que só os representantes das clas-ses mais abastadas tenham essa possibilidade. Na realidade tal artifi-cio não deu certo. Aposar do rigor dos Vestibulares, um grande número de estudantes, em todo o Brasil, demonstrou estar habilitado a ingressar - nas Faculdades, alcançando médias que os sofismas não podem esconder . Diante dêsse fato, O Diretório Central dos Estudantes do Rio Grande do Norte, orgão máximo de representação dos universitários em nosso Estado a exemplo do que vem ocorrendo em todo o Brasil, unido à classe estudo-sa e à todo o povo do Rio Grande do Norte lançou-se à frente da luta pe-lo aproveitamento dos excedentes. No D.C.E., centro do movimento, fun-ciona uma assembleia permanente onde estudantes e excedentes se reunem, discutindo e planejando as formas de luta a serem desenvolvidas. A luta dos estudantes, não obstante, a sua posição firme e decidida, vem se -precessando pacífica e objetivamente, motivo pelo qual conta com a soli-dariedade maciça do povo do Rio Grande do Norte e atinge as autoridades que começam a se manifestar favoravelmente. A primeira etapa da luta, , que constou da participação nos trotes e do abaixo-assinado ao M.E.C. - solicitando o aproveitamento dos excedentes, foi coroada do mais comple-to êxito. Vinte e duas mil assinaturas conseguidas até agora em Natal , são uma prova insofismável do apoio dos ricgrandenses do Norte à essa campanha. O aproveitamento dos excedentes da Sociologia, de Filosofia e de alguns de Farmácia e de Medicina, além da certeza do aproveitamento- dos de Direito e do restante da Farmácia, da criação de uma turma para-lela em Medicina, à partir de julho, são uma comprovação do esforço dos estudantes, um incentivo à continuação da luta e a constatação da conse-quência dêsse trabalho.

No transcorrer da luta, vários obstáculos foram vencidos e outros ainda o serão. Até à vitória final, que será obtida com o apro-veitamento de todos os excedentes, não haverá tréguas; todas as formas legais serão aproveitadas. Uma campanha de esclarecimento e conscienti-zação já está programada. Serão levadas aos estudantes e ao povo de Na-tal, nas Faculdades, nos colégios e nas praças públicas, as posições do